



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Perfil Medicamentoso de Pacientes com Diagnóstico de Osteonecrose dos **Maxilares em Um Centro de Referência**

Dione dos Santos Gonçalves¹; Michelle Miranda Lopes Falcão²

1.Dione dos Santos Gonçalves, PIBIC/FAPESB, ODONTOLOGIA, e-mail: dionegoncalves83@hotmail.com

2.Michelle Miranda Lopes Falcão, DEPARTAMENTO DE SAÚDE, e-mail: mmlfalcão@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: osteonecrose; maxilares; medicamentos.

INTRODUÇÃO

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é uma reação adversa caracterizada pela destruição progressiva e necrose dos ossos mandibulares e/ou maxilares, podendo levar a quadros debilitantes com impacto significativo qualidade de vida (Bedogni et al., 2024). Inicialmente, a OMAM era atribuída principalmente ao uso prolongado de agentes antirreabsortivos, contudo, novas evidências apontam para o envolvimento de diversas outras classes farmacológicas no desencadeamento da doença, ampliando o espectro de risco para pacientes em diferentes contextos terapêuticos (De Cicco et al., 2023; Ferreira et al., 2023).

Desse modo, considerando o crescente número de condições clínicas tratadas com esses medicamentos, esse trabalho teve como objetivo identificar os tipos de medicações com maior prevalência de uso por pacientes com osteonecrose medicamentosa atendidos no Centro de Referência em Lesões Bucais (CRLB) do Núcleo de Câncer Oral da Universidade Estadual de Santana (NUCAO/UEFS), avaliando o potencial de correlação entre a patologia e tais medicamentos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram analisados prontuários de pacientes atendidos entre 2008 e 2024 pelo CRLB. Foram coletadas informações sociodemográficas, de hábitos de vida, uso de prótese, fatores emocionais, histórico médico e características clínicas das lesões. A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS (versão 23.0), com aplicação de estatística descritiva e do teste exato de Fisher para avaliar relações entre variáveis, adotando nível de significância

de 5%. Este estudo está vinculado ao projeto “Estudo clínico-patológico das lesões orais identificadas em unidades de referência de universidades públicas baianas” (CONSEPE 035/2009) com aprovação no Comitê de ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos nº 087/2008 (CAEE 0086.059.000-08).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2008 a 2024, foram diagnosticadas 3.238 lesões no Centro de Referência em Lesões Bucais (CRLB), das quais 1% (n=27) foram identificadas clinicamente como Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos (OMAM). O perfil sociodemográfico predominante foi de mulheres (63%), com média de idade de 67 anos, e autodeclaradas brancas (55%). As principais patologias de base foram câncer de mama (36%), mieloma múltiplo (28%) e osteoporose (12%).

A maioria dos pacientes utilizava agentes antirreabsortivos, especialmente ácido zoledrônico (40% dos usuários de antirreabsortivos), seguido por alendronato de sódio (13,3%) denosumabe em associação com alendronato de sódio (13,3%). Uso de Romuzumabe também foi relatado (6,7%), demais pacientes não especificaram o tipo de antirreabsortivo. Aproximadamente, 46% referiram uso de outras classes farmacológicas potencialmente relacionadas à OMAM, sendo eles imunomoduladores, corticosteróides, inibidores da tirosina-quinase, da aromatase e agonistas do receptor de estrogênio, inibidores de mTOR, anticorpos monoclonais, inibidores de CDK 4/6, inibidores de microtúbulos e antimetabólitos.

TABELA 1. Distribuição da classe de medicamentos em uso por pacientes com diagnóstico de Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos no Centro de Referência em Lesões Bucais, no período de 2008 a 2024.

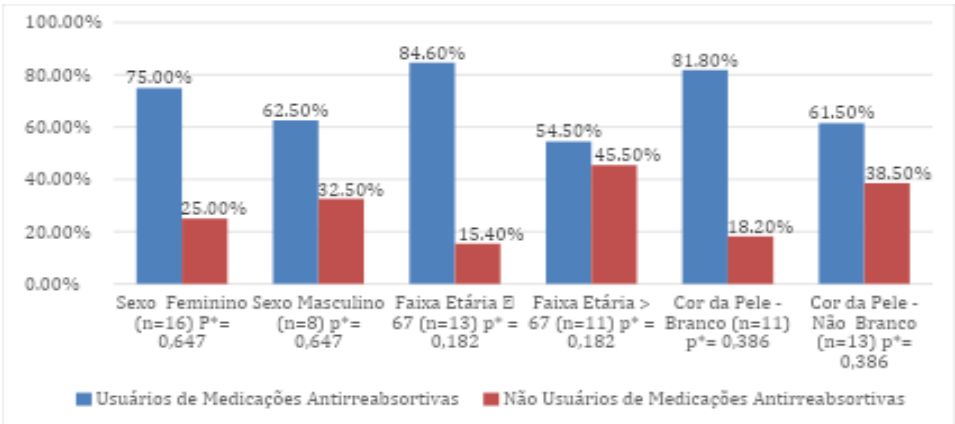
Classe Medicamentosa*	n	%
Em uso de Antirreabsortivos (n=24)**		
Sim	15	62,5
Não	09	37,5
Uso de Não antirreabsortivos (n=24)***		
Sim	11	45,8
Não	13	54,2

*Para essa variável 03 dados foram perdidos; **Uso de antirreabsortivos: indica dentre a população total quais relataram ou não uso de antirreabsortivos; ***Uso de não antirreabsortivos: refere-se ao percentual da população total que indicaram ou não uso de não antirreabsortivo. Fonte: próprio autor.

A literatura corrobora a predominância de agentes antirreabsortivos como principais indutores da OMAM, especialmente em pacientes oncológicos, que frequentemente recebem múltiplas terapias medicamentosas (Anastasilakis et al., 2022; Zhong et al., 2025). O impacto do uso combinado de fármacos, como inibidores de angiogênese e imunossuppressores, potencializa o risco de necrose óssea, evidenciando a necessidade de monitoramento odontológico preventivo e abordagem multidisciplinar.

Além disso, 46% dos pacientes usavam medicamentos não antirreabsortivos, como inibidores da tirosina-quinase, inibidores de M-Tor, anticorpos monoclonais, imunossuppressores, corticosteróides, entre outros. inibidores da aromatase e agonistas do receptor de estrogênio, inibidores de CDK 4/6 e por fim inibidores de microtúbulos e antimetabólitos.

A análise da relação entre características sociodemográficas e uso de antirreabsortivos (FIGURA 1) indicou maior risco em mulheres, principalmente com até 67 anos, justificando-se pelo uso desses medicamentos para osteoporose e metástase óssea no câncer de mama (Boffano *et al.*, 2024; Toriumi *et al.*, 2020; Zhong *et al.*, 2025).



*Teste Exato de Fisher Fonte: Próprio Autor

FIGURA 1. Relação entre características sociodemográficas e uso de medicações antirreabsortivas em pacientes diagnosticados com Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos no Centro de Referência em Lesões Bucais, 2008-2024.

Tabagismo e etilismo não foram fatores de risco para a osteonecrose, que ocorreu mais em pacientes sem esses hábitos. Estresse e ansiedade estiveram associados ao maior uso de antirreabsortivos, sugerindo interação psicossocial na doença. O uso de prótese, foi mais frequente nos casos, pode causar trauma local. As lesões foram predominantes em de rebordo alveolar, mais exposta a forças mastigatórias e traumas.

Apesar das diferenças percentuais observadas entre grupos (sexo, idade, cor da pele, hábitos de vida e localização das lesões), não foram identificadas associações

estatisticamente significativas entre o uso de medicamentos e variáveis sociodemográficas ou clínicas ($p>0,05$). Esse resultado pode estar relacionado ao tamanho amostral reduzido, mas reforça o caráter multifatorial da OMAM, envolvendo fatores sistêmicos, locais e farmacológicos.

O reconhecimento do perfil medicamentoso e dos fatores de risco é fundamental para a prevenção, diagnóstico precoce e manejo clínico seguro dos pacientes. Assim, o estudo teve caráter exploratório, focado em descrever o perfil da amostra e levantar hipóteses para futuras pesquisas com amostras maiores.

REFERÊNCIAS

ANASTASILAKIS, A. D. *et al.* Osteonecrosis of the Jaw and Antiresorptive Agents in Benign and Malignant Diseases: A Critical Review Organized by the ECTS. **The Journal of clinical endocrinology and metabolism**, 107(5), 1441–1460, 2022.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1210/clinem/dgab888>>. Acesso em: 12 de setembro de 2025.

BEDOGNI, A. *et al.* Italian position paper (SIPMO-SICMF) on medication-related osteonecrosis of the jaw (MRONJ). **Oral Diseases**, v. 30, n. 6, p. 3679-3709, 2024.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/odi.14887>>. Acesso em: 15 de agosto de 2025.

BOFFANO, P. *et al.* Epidemiology, etiopathogenesis, and management of MRONJ: A European multicenter study. **Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery**. 125(12 Suppl 2):101931, 2024. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1016/j.jormas.2024.101931>>. Acesso em: 12 de setembro de 2025.

FERREIRA, G. L. C. *et al.* Osteonecrose Dos Maxilares Induzida Pelo Uso De Medicamentos: diagnóstico, aspectos técnicos e tratamento. **Revista de Estudos Multidisciplinares UNDB**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.undb.edu.br/index.php/rem/article/view/92>>. Acesso em: 09 de outubro de 2025.

TORIUMI, S.; KOBAYASHI, A.; UESAWA, Y. Comprehensive Study of the Risk Factors for Medication-Related Osteonecrosis of the Jaw Based on the Japanese Adverse Drug Event Report Database. **Pharmaceuticals (Basel)**. 16;13(12):467, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/ph13120467>>. Acesso em: 12 de setembro de 2025.

ZHONG, Y.; DAI, W.; YIN, L.; WU, G.; WANG, X.; Real-world study of medication-related osteonecrosis of the jaw from 2010 to 2023 based on Food and Drug Administration Adverse Event Reporting System. **JBMR Plus**, 10;9(3):zif003, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1093/jbmrpl/zif003>>. Acesso em: 06 de setembro de 2025.